

## O que esperar do setor de consórcios para 2024



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Entenda as evoluções no perfil do consumidor e principais tendências do segmento

João Paulo Rodrigues (\*)

Em um ano desafiador para a economia mundial, administradoras de **consórcio** no Brasil não apenas resistem, mas prosperam. Dados recentes divulgados pela Associação Brasileira de Administradoras de **Consórcios (ABAC)** apontam um crescimento de 28,9% nos créditos concedidos nas contemplações de janeiro a setembro de 2023, comparado ao mesmo período do ano anterior.

Os **consórcios**, com sua abordagem colaborativa e previsibilidade, têm conquistado o perfil de quem busca por uma alternativa sólida aos métodos tradicionais de financiamento. Assim, se destacando como uma resposta eficiente para aqueles sem acesso a financiamentos convencionais, funcionando como um planejamento financeiro.

Para exemplificar melhor, os participantes se juntam em um grupo e se organizam para adquirir um bem

específico, seguindo uma abordagem semelhante à ideia de uma poupança compartilhada. A previsibilidade desempenha um papel crucial, permitindo que os consorciados planejem seus investimentos de maneira consciente.

À medida que nos aproximamos de 2024, vislumbramos uma tendência em que mais marcas oferecem **consórcios**, mas muitas delas sem administração própria. Mas há aquelas que corrigem suas rotas para tentarem se consolidar em um mercado em constante evolução.

No entanto, o mercado de **consórcio** também enfrenta desafios. As administradoras encontram a necessidade de aprimorar ainda mais a transparência em seus processos, estabelecendo uma comunicação clara e efetiva para conquistar a confiança e a satisfação dos consorciados. Este novo cenário demanda uma abordagem proativa das administradoras na busca por práticas transparentes, consolidando relações sólidas e duradouras.

Recentemente, a Resolução 285 do Banco Central do Brasil vem se destacando, a pauta exerce influência significativa no panorama dos **consórcios**. Ao alterar as regras para cancelamento de cotas inadimplentes por exemplo, aumentando a rigidez sobre as marcas de **consórcio**, essa regulamentação acrescenta uma variável dinâmica ao processo, impactando a oferta e demanda.

Essa dinâmica é particularmente relevante no contexto das regras de conformidade, onde a exigência rigorosa se destaca, juntamente com o onboarding de dados, um processo essencial para assegurar a conformidade normativa e a integridade das informações.

Além disso, há uma transição de menos administradores para mais marcas de **consórcio** que mostram um movimento notável. Grandes marcas, que historicamente não tinham ofertas de **consórcio**, estão entrando no jogo. Essa mudança sugere uma

adaptação ao comportamento do consumidor, cada vez mais exigente e informado, busca transparência e integridade nas empresas com as quais se envolve.

Assim, frente aos desafios que se apresentam em 2024, certamente o setor de **consórcios** está diante de um cenário alternativo e mais dinâmico. No entanto, com os resultados animadores já alcançados e as mudanças nas expectativas dos consumidores, percebe-se um caminho promissor na busca e oferta das melhores soluções no universo dos **consórcios**.

Essa dinâmica positiva indica que a democratização do crédito continuará a crescer, permitindo que mais pessoas realizem seus grandes planos ao longo deste ano. É um momento de desafios, sim, mas também de oportunidades e avanços notáveis no universo de **consórcio**.

(\*) João Paulo Rodrigues é diretor da NewM, empresa de tecnologia especialista no segmento de **consórcio** do Grupo Stefanini.

**Assuntos e Palavras-Chave:** ABAC - ABAC, Consórcio, Consórcios